



Escola de Engenharia de São Carlos

Engenharia de Produção

Disciplina: SEP0326 - Planejamento e Controle da Produção II Production Planning and Control II

Créditos Aula: 4
Créditos Trabalho: 0
Carga Horária Total: 60 h
Tipo: Semestral
Ativação: 01/01/2014 **Desativação:**

Objetivos

A disciplina tem por objetivo fornecer aos alunos os conhecimentos básicos e aplicações das técnicas usuais de manufatura enxuta, apresentando conceitos, princípios e ferramentas utilizados nesta abordagem. Será dada ênfase na mentalidade enxuta, no mapeamento de fluxos de materiais e de informações, projeto de sistemas de controle de produção enxuta, projeto de células de manufatura, desenvolvimento de trabalhadores multifuncionais e definição de requisitos para a implementação de linhas de produção enxuta. Além disso, serão apresentadas algumas das melhores práticas de manufatura enxuta, que deverão ser integradas na construção de uma situação ideal de produção.

O aluno deverá ficar apto a:

- Entender a diferença entre a produção tradicional e a produção enxuta.
- Entender os principais conceitos relacionados à Mentalidade Enxuta
- Conhecer as ferramentas básicas de produção enxuta
- Entender o conceito de família de produto e de fluxo de valor.
- Mapear o processo produtivo orientado por família de produtos.
- Identificar e analisar desperdícios dentro de uma linha de produção.
- Projetar um fluxo de produção enxuto.

Docente(s) Responsável(eis)

65945 - Antonio Freitas Rentes

Programa Resumido

O Pensamento Enxuto; Categorias de Desperdícios; Principais ferramentas da Produção Enxuta; Entendendo o Fluxo de Valor; Selecionando Famílias de Produtos; Mapeamento de Fluxo de Valor; Conceito de Takt Time; Análise de Capacidades; Sistema de Produção Puxada; Criação de fluxo contínuo de produção; Células de Manufatura; Diagrama de Espaguete; Elementos de Controle de Produção; Categorias de Kanban; Heijunka Box; Dimensionamento de Kanbans; Gestão Visual; Implementando a Situação Futura.

Programa

A Abordagem da Produção Enxuta; História; O Pensamento Enxuto; Categorias de Desperdícios; Definições de elementos de Manufatura Enxuta; Principais ferramentas da Produção Enxuta; Metodologia DMAIC aplicada ao Lean; Cultura organizacional para o Lean; Entendendo o Fluxo de Valor; Selecionando Famílias de Produtos; Mapeamento de Fluxo de Valor; Fluxo de Material e de Informação; Usando a Ferramenta de Mapeamento; Características do Fluxo de Valor Enxuto; Conceito de Takt Time; Análise de Capacidades; Sistema de Produção Puxada; Criação de fluxo contínuo de produção; Células de Manufatura; Critérios para o Projeto de Células; Layout celular; Diagrama de Espaguete; Preparação da Força de Trabalho; Elementos de Controle de Produção; Categorias de Kanban; Heijunka Box; Dimensionamento de Kanbans; Aspectos de Gestão da Implantação; Gestão Visual; Implementando a Situação Futura; Gerenciamento de Responsabilidades; Impactos no Sistema de Avaliação de Desempenho; Sustentabilidade dos Esforços de Melhoria.

Avaliação

Método

Aulas expositivas teóricas. Exercícios em sala de aula. Estudo de bibliografia e de casos. Visitas a empresas. ATIVIDADES DISCENTES: Participação em aulas teóricas, em aulas práticas. Elaboração de exercícios. Agendamento e acompanhamento em visitas a empresas.

Critério

Média ponderada das notas em provas e relatórios.

Norma de Recuperação

Os critérios de avaliação da recuperação devem ser similares aos aplicados durante o semestre regular do oferecimento da disciplina;

1) A nota final (MF) do aluno que realizou provas de recuperação dependerá da média do semestre (MS) e da média das provas de recuperação (MR), como segue:

d) $MF=5$ se $5 \leq MR \leq (10 - MS)$;

e) $MF = (MS + MR) / 2$ se $MR > (10 - MS)$

f) $MF = MS$ se $MR < 5$.

2) O período de recuperação das disciplinas deve se estender do início até um mês antes do final do semestre subsequente ao da reprovação do aluno em primeira avaliação.

Bibliografia

SHOOK, John; ROTHER, Mike. Manual. Aprendendo a enxergar. Lean Institute Brasil. São Paulo: IMAM, s/d.

WOMACK, James P.; JONES, Daniel T. A Mentalidade enxuta nas empresas. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

ROTHER, M.; HARRIS, R. (2002). Criando fluxo contínuo. São Paulo, SP. Lean Institute Brasil.

LIKER, J. K. (2005). O Modelo Toyota: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo. Tradução de Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookman.

LEAN ENTERPRISE INSTITUTE (2007). Léxico lean – glossário ilustrado para praticantes do pensamento lean. v.2.0. São Paulo: Lean Institute Brasil.

[Clique para consultar os requisitos para SEP0326](#)

[Clique para consultar o oferecimento para SEP0326](#)

[Créditos](#) | [Fale conosco](#)

© 1999 - 2018 - Superintendência de Tecnologia da Informação/USP